

Áureo Busetto. *Autoritarismo militar e TV em dois episódios: Excelsior e Globo.* (UNESP/Assis – docente).

Nesta apresentação de pesquisa serão tratados dois episódios da história da TV brasileira que permitem conhecer e entender, para além do dispositivo da censura, outras formas de controle que o regime militar exerceu sobre o meio. O primeiro se refere aos problemas que a família Simonsen enfrentou para manter a concessão para operar a TV Excelsior. O fato de Mário Wallace Simonsen ter sido ligado ao presidente Goulart e manifestar-se a favor da democracia atraía para a sua TV Excelsior uma arbitrária perseguição política. Essa promovida por autoridades militares e auxiliada por políticos civis resultaria, em 1970, na cassação daquela TV. O segundo episódio trata da pressão que o governo Geisel exerceria sobre Roberto Marinho para que esse deixasse de transmitir a programação da Rede Globo à sua afiliada paranaense de propriedade do político Paulo Pimentel. Caminho escolhido pelo regime militar para punir politicamente Pimentel em favor de Ney Braga. Pressão que Marinho empenhou-se em administrar, antes que ela fosse dirigida à sua TV.